



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COZ, ALPEDRIZ E MONTES Quadriénio 2017/2021

Ata nº 01/2018

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DIA VINTE E QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO

-----Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Coz, Alpedriz e Montes, em sessão ordinária, que decorreu no edifício-sede desta Freguesia, em Coz, a fim de dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Período antes da ordem do dia-----

-----**Ponto 1:** Apreciação e Votação da Prestação Contas do Ano 2017; -----

-----**Ponto 2:** Apreciação do Inventário Bens; -----

-----**Ponto 3:** Apreciação e Votação da 1ª Revisão Orçamental 2018; -----

-----**Ponto 4:** Apreciação e Votação da Alteração Contrato Delegação de Competências com a CMA. -----

-----A reunião foi presidida pelo Presidente da Mesa, Vítor Manuel Almeida dos Santos, tendo-se registando a presença de todos os deputados, a exceção do deputado João Paulo Santos, sendo substituído por Darlindo Gil. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia deu início à sessão, dando a palavra à secretária da Assembleia para a leitura da ata da reunião anterior. Depois de lida, esta mereceu o reparo do deputado Hélder Cruz manifestando a não referência da sua intervenção acerca da seleção dos funcionários no concurso efectuado. Por tal, a mesma ata vai ser refeita e será apresentada na próxima assembleia, não tendo sido posta a aprovação. -----

-----O Presidente passou, depois à abertura das inscrições para o período antes da ordem do dia.-----

-----O primeiro interveniente foi o deputado Joaquim Fortes que referiu que nos Montes estava tudo a decorrer bem, comentou acerca das obras começadas nos caminhos dos Montes, nomeadamente, o caminho do Coito e da urgência duma proteção numa das curvas da Santa Rita.-----

-----A segunda inscrição foi do deputado Hélder Cruz que começou por aconselhar o Presidente da Assembleia a seguir os conselhos dos anteriores Presidentes, desafiando a uma descentralização da Assembleia. Referiu ainda ao próprio Presidente que estava em falta um ponto de ordens – ponto este reservado ao público, propondo acrescentá-lo. Seguidamente, referiu um assunto tratado na anterior Assembleia, relativo à admissão do funcionário José Carapinha, apenas argumentando que tinha em vista salvaguardar os interesses da Junta, que sendo o funcionário José Carapinha, doente crónico, procedia a trabalhos duros e se isso não seria prejudicial. Acrescentou, ainda, que o funcionário Joel, admitido nos seus anos de presidência e que durante esses anos, tinha sido o “maior” trabalhador da Junta, elogiado por muitos outros políticos, pelas suas grandes qualidades. Depois, colocou uma questão aos Executivos da Junta, o porquê do Parque das Loureiras estar desprezado e sem cuidados, referindo que na altura da sua presidência tinha feito um contrato de dois anos e este tinha transitado para os novos executivos da Junta. Comentou da drenagem das águas da Rua da Cinzeira, encaminhadas para a Avenida Afonso Henriques, onde não existe capacidade de escoamento das águas; da plantação de eucaliptos, situada muito perto da captação de águas; compra de imóveis em Alpedriz e nos Montes, alegando ao silveirão lá existente.-----

-----A terceira inscrição foi da deputada Diana Duarte que abordou a pavimentação das estradas, ruas, que tinha sido mencionado pelo deputado João Santos na Assembleia anterior e nada tinha sido feito até à data; os vereadores do PS na Câmara Municipal enviaram às Juntas de Freguesia uma comunicação a solicitar que lhes remetessem as suas necessidades e que ainda não receberam resposta deste executivo. Ainda questionou acerca de obras e arranjos na zona envolvente ao Mosteiro de Coz, informando também que os deputados do PS, pelo distrito de Leiria, na Assembleia da República, visitam o Mosteiro e colocaram esta situação no Plenário.-----

-----A quarta intervenção foi do deputado Pedro David, que referiu a queda de terras nas curvas de Santa Rita, interrogando sobre o planeamento florestal nessa zona; referiu

ainda o crescente número de caravanas estacionadas no parque do Mosteiro, questionando se haveria condições para estas lá permanecerem uns dias; alertou também para a limpeza das linhas de água, de forma a não ocorrerem tantas cheias durante os períodos de chuva. -----

-----A quinta intervenção foi do deputado Hélder Grácio que refere que a Estrada do Alto Corvo, na Ribeira, as bermas andam a ser compostas; respondeu ao deputado Hélder Cruz, afirmando que teve prazer em trabalhar com o funcionário Joel mas não tinha conhecimento da situação contratual deste; refere ainda existir muita erva por todo o lado mas devida ao mau tempo.-----

-----A sexta intervenção foi do deputado Darlindo Gil que questionou o Executivo para quando haverá uma ligação ou estrada da Quinta Nova às Águas Formosas e Brejos. ---

-----A sétima inscrição foi da deputada Diana Duarte que refere que o site da União de Freguesias estava desatualizado assim como as atas anteriores não estavam publicadas on-line.-----

-----O Presidente do Executivo iniciou os esclarecimentos:-----

-----Relativamente aos caminhos do Calço e do Coito, o tempo não permitiu continuar e concluir as obras, entretanto estas já começaram; o funcionário Carlos está de baixa e é ele o único que trabalha com o corta-sebes; durante o mandato anterior, o Executivo da União de Freguesias sempre concretizou a descentralização e acrescentou que, durante este mandato se pretende continuar com este esquema, sendo a próxima reunião de Abril em Coz, seguidamente em Alpedriz, Montes e a última deste ano, em Coz; do assunto referente ao funcionário José Carapinha, o Presidente da União esclareceu que o recente internamento deste funcionário se deveu a problemas de estômago, não estando em nada associado à sua doença crónica; em relação ao funcionário Joel, o seu contrato não era válido na função pública, foram feitas todas as tentativas para legalizar a sua situação e por fim, quando abriu o concurso público para lugares no quadro, este funcionário concorreu e presentemente, está no quadro como funcionário público; em relação à Praia Fluvial das Loureiras, não há possibilidade de fazer contrato de arrendamento do espaço, uma vez o terreno ainda é propriedade dos vários herdeiros e o que se diz ser o proprietário não o tem legalizado; para limpeza de ruas, foi contratada uma empresa, e logo que o tempo melhorar iniciará os trabalhos; relativamente à drenagem das águas pluviais da Rua da Cinzeira, Rua do Alfaiate, da

Avenida D. Afonso Henriques e da Rua da Escola, vai-se ligar conduta junta à Capela de Santo António que segue pela Rua 5 de Outubro, a conduta da Rua da Escola e à entrada da Rua dos Brejos e na Rua da Fábrica as águas seguem até ao fundo da Avenida D. Afonso Henriques à conduta já existente, à entrada da Avenida D. Afonso Henriques, prevê-se construir-se um muro de pedra para segurar as terras e fazer a ligação subterrânea de uma conduta a outra, já existente; em relação à plantação de eucaliptos, na Ferraria, a União de Freguesias não pode impedir e/ou proibir o proprietário de o manter, tendo este o devido licenciamento; no que diz respeito aos imóveis: nos Montes, este está negociado e acordado com os proprietários, apenas faltando a Câmara proceder à aquisição (fazer escritura) e daí a Junta não ter procedido ainda no corte do mato, em Alpedriz, está pedido licenciamento para demolição, o imóvel em questão foi comprado pela Junta de Freguesia, em que a Câmara se encarregaria de demolir e tirar o entulho; foi feito pedido para marcação de estradas e ruas, nomeadamente da estrada nacional do Casal da Areia, da estrada do Resoneiro, da Rua dos Almocreves e da Castanheira, entre outras; respeitante à carta aos Vereadores do PS, a resposta ainda não foi dada por dificuldade de agendamento; relativamente à zona envolvente do Mosteiro de Coz, há a necessidade do Ministério da Cultura classificá-lo como Monumento Nacional para depois se poderem fazer candidaturas aos fundos comunitários a fim de se procederem a obras dispendiosas, tais como a substituição do telhado; em relação às curvas de Santa Rita, o Presidente do Executivo já se dirigiu a Proteção Civil, estes já se dirigiram também ao local e por enquanto, nada foi feito da parte destes; em relação às caravanas no estacionamento do Mosteiro, não é viável a criação de condições de permanência destas, mas em contrapartida o albergue de peregrinos está a ter uma procura crescente, indicativo de sucesso; da limpeza dos rios, esta é da competência dos proprietários; no Alto Corvo, decorre compactação das bermas, a falta de conduta de água da rede nas Águas Formosas e Brejos, já foi solicitada à Câmara Municipal; relativamente ao site da União de Freguesias, o site encontra-se desatualizado, por falta de atenção mas vai-se ter mais atenção a este pormenor, futuramente. -----

-----O deputado Hélder Cruz volta a questionar se a praia fluvial estava no seu término.

-----O Presidente da União de Freguesias responde que não, apenas se aguarda a legalização do terreno por parte dos herdeiros. -----

-----O deputado Hélder Cruz volta a referir que no seu antigo mandato, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Alpedriz, tinha um contrato da Praia Fluvial das Loureiras, documento este a apresentar na próxima Assembleia de Freguesia. -----

-----A Secretária do Executivo, Isabel Moniz esclarece que no início do anterior mandato houve uma conversa com um dos herdeiros do terreno mas não havia escritura deste, logo houve a impossibilidade de se fazer um contrato de aluguer e que ainda não se tinha procedido à limpeza do terreno devido às más condições meteorológicas. -----

-----O deputado Hélder Grácio questionou o deputado Hélder Cruz o porquê de não ter ainda legalizado o terreno, no seu anterior mandato, referiu ainda que União de Freguesias não pode só depender de um funcionário para trabalhar com o corta-sebes.

----- O Presidente da Mesa retoma a palavra abrindo as inscrições para análise dos Pontos:-----

----- O Ponto 1 – Apreciação e Votação da Prestação Contas do Ano 2017. Após esclarecimento de várias dúvidas, o Presidente da Assembleia colocou o ponto um à votação tendo este sido aprovado por seis votos a favor e três abstenções. -----

----- O Ponto 2 – Apreciação do Inventário Bens. Uma vez que foram detetadas várias faltas, incluindo máquinas e equipamentos, o próprio inventário não foi aprovado ficando sujeito a uma retificação e ir à aprovação numa próxima Assembleia de Freguesia. -----

----- O Ponto 3 – Apreciação e Votação da 1ª Revisão Orçamental 2018. Foram esclarecidas dúvidas e foi-se a votação da qual houve aprovação por unanimidade. -----

-----O Ponto 4 – Apreciação e Votação da Alteração de Contrato de Delegação de Competências com a CMA. O Presidente do Executivo solicitou Assembleia de Freguesia para se retirar este ponto da ordem de trabalhos, uma vez que não foi assinado o protocolo da descentralização de competências com a Câmara Municipal de Alcobaça.

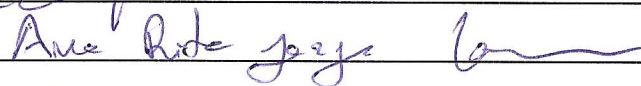
-----Terminada a discussão destes assuntos, o Presidente da Mesa deu voz ao público, do qual o Sr. Jaime Barreiro cumprimentou todos os deputados e fazendo referência ao dia 25 de Abril, desejou bom trabalho e boa sorte. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por terminada a sessão às vinte e três horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Mesa:-----

O Presidente:



A Primeira Secretária:



O Segundo Secretário:

